

Memória do XXII Encontro do FF-SP

Horto de Itatinga (Esalq-USP), Itatinga, SP

27 e 28 de maio de 2015

Presentes: (Lista de presença no ANEXO I).

	Nome	Instituição
	ONGs	
1	Juliana Griese	Instituto Itapoty
2	Barbara Fernandes	Instituto Itapoty
3	Raquel Coutinho de Souza	Ecofuturo
4	Carolina Ferreira	ACVP
5	Mauricio Talebi	Pró-Muriqui
6	Marina Campos (dia 27)	TNC
7	Renata Fonseca	FEPAF
8	João Nagamura (dia 27)	Refloresta
	Empresas	
1	João Augusti (dia 27)	Fibria
2	Onara Oliveira de Lima	Fibria
3	Caio Costa	Suzano
	Convidados	
1	Rildo Moreira e Moreira	Horto de Itatinga (Esalq/USP)
2	Murilo Mello	Prefeitura de Itatinga
	Convidados que confirmaram participação dia 28 – instituições da região	
1	Murilo Mello	Prefeitura de Itatinga
2	Claudia Reis	FF-APA Botucatu
3	Rildo Moreira e Moreira	Esalq/Usp
4	Pedro Jovchelevich	ABD
5	Marcos Pinheiro	
6	Andre Castilho Orsi	Prefeitura de Bofete
7	Jeferson C.	Prefeitura de Bofete
8	Patrícia Ribeiro	Prefeitura de Itatinga
9	David Franco Ayub	CBH-ALPA - DAEE
10	Flávio Alberto Parenti	Prefeitura São Manuel
11	Gerson Oliveria	Prefeitura de Bofete

O encontro foi iniciado aproximadamente às 9h30 com um café com prosa de boas vindas, atividade de contemplação do momento presente, roda de apresentações, leitura e aprovação da programação (ANEXO II).

1. *Biodiversidade (coordenação Maurício Talebi):*

Proposta apresentada: Iniciar a realização de um diagnóstico sobre o monitoramento da biodiversidade nas empresas florestais que subsidie a elaboração de uma “política/diretrizes” de monitoramento integrado da biodiversidade do Fórum Florestal de São Paulo, considerando a paisagem onde as propriedades estão inseridas.

Resgate da experiência do Fórum Bahia que resultou na publicação “Mosaicos florestais sustentáveis”: Iniciativa IBio e TNC; Empresas envolvidas: Fibria, Suzano e Veracel; Estado se envolveu pontualmente; Foi feito um diagnóstico com mapeamento (olhar na paisagem) e criado um banco de dados; Direcionou o trabalho das empresas, mas o banco de dados e a integração ainda podem ser trabalhadas.

Considerações: Os monitoramentos da biodiversidade são fortemente influenciados pelas certificadoras; Grande potencial para estabelecimento de estações de coleta de dados no nível estadual – ecoregiões; Potencial de sinergia para um projeto maior partindo dos desafios perda de hábitat, caça e espécies exóticas; resgatar ecoregiões já definidas no fórum anteriormente (GT Planejamento da Paisagem); integração com políticas internacionais (Convenção da Biodiversidade/Metas de Aichi); Há um potencial para subsidiar melhoria dos IGLs FSC.

Encaminhamentos:

- Talebi irá circular por e-mail um documento referencial com percepções e pontos a serem trabalhados;
- Próximo encontro terá como foco o tema Biodiversidade (27 e 28 de agosto em PE Carlos Botelho)
- Marina Campos (TNC) Resgatar base de dados do GT Planejamento da Paisagem



Almoço do primeiro dia do XXII Encontro do FF-SP –
27/05/2015

2. *Seminário Água e Floresta:*

Apresentação do histórico de organização: balanço da reunião de março, reunião online de abril e trocas de e-mails. Não houve consenso até este encontro sobre como organizar o evento, porém todos reconhecem a importância do tema. Identificou-se que os públicos são regionalizados e conforme a área de atuação das empresas. Importante um nivelamento a partir do Cadernos do Diálogo sobre Água e Silvicultura.

Encaminhamento:

- **Nivelamento interno (FF-SP) e atualização do tema:** Encontro com o Prof. Walter de Paula Lima para diálogo sobre o tema e visita a uma estação de monitoramento
- **Diálogo regionalizado:** Cada empresa/instituição participante do fórum formam grupos em suas áreas de atuação para dialogar sobre o tema aproveitando os eventos, reuniões e outros fóruns locais, incluindo os comitês de bacia;
- **Encontro temático:** Os grupos trazem suas experiências de diálogo em suas áreas de atuação para encontro do fórum

3. *Planejamento 2º Semestre:*

Proposta de funcionamento do fórum: Plenária dialoga sobre Macrodiretrizes (participam os membros do fórum); Os temas poderão ser regionalizados ou formados grupos de instituições interessadas podendo participar instituições que não fazem parte da plenária à exemplo do tema APA Botucatu;

XXIII Encontro: Tema principal: Biodiversidade; Resgatar Diretrizes Socioambientais; Local: PE Carlos Botelho; Datas: 27 e 28 de agosto.

Texto 10 anos de DF: Secretaria Executiva produzirá o texto com temas tratados, desafios, linha do tempo, participantes e homenagem ao Marcão; 3 fotos: paisagem e Muriqui;

Encontro Nacional: Agosto/2015; Representates do FF-SP: Juliana Griese e Mauricio Talebi; Iremos verificar a possibilidade de levarmos mais representantes do 3º setor: Carolina Cassiano Ferreira (ACVP) e João Nagamura (Refloresta).



Participantes do XXII Encontro do FF-SP – 27/05/2015 – Cachoeira do Horto de Itatinga (Esalq/USP).

4. **Plano de Manejo APA Botucatu: Restrição do uso de agrotóxicos e transgênicos:** O encontro aberto foi conduzido por Marcos Pinheiro, parceiro da Itapoty e iniciado com uma prática de contemplação do momento presente, roda de apresentações e breve apresentação do Fórum Florestal de São Paulo feita pela Secretária Executiva Juliana Griese (Anexo III). Logo em seguida passou-se para o momento de apresentações:

Apresentação APA Botucatu pela gestora da APA Claudia Macedo Reis (Fundação Florestal) (Anexo IV): Além de apresentar a APA Botucatu, foram destacadas as alterações feitas no Plano de Manejo que levaram a criação do GT Agrotóxicos e transgênicos e o comprometimento da Fundação Florestal com as diretrizes estabelecidas sobre o tema, já explícito na elaboração do Plano de Manejo e alinhado com o Princípio da Precaução e o Protocolo Agroambiental Florestal. A apresentação ressaltou a importância da existência das áreas testemunho livres de transgênicos especialmente em espaços territoriais protegidos legalmente, como é o caso da APA. A Fundação Florestal reiterou às empresas do setor, o pedido de acolhimento da proposta do plano de Manejo, dentre outros fatores pela expressiva presença de plantios de eucalipto na APA Botucatu em regiões aonde o Sistema Aquífero Guarani é aflorante.

Apresentação Associação Brasileira de Biodinâmica (Pedro Jovchevich) (Anexo V): A apresentação trouxe um panorama sobre o histórico da liberação de plantios de organismos geneticamente modificados ressaltando o alto grau de incertezas e já constatadas nocividades e riscos para a saúde humana, animal, para o meio ambiente e dinâmica social. Destaca também as incoerências científicas nos processos de liberação e estabelecimento de normas como as distâncias de segurança de plantios visando garantir isolamento genético já comprado na prática como não efetivas. Destaca a importância de manutenção das normas estabelecidas no Plano de Manejo apresentado pela Fundação Florestal, tendo como base: o princípio da precaução baseado nas evidências de malefícios e riscos já comprovados cientificamente da utilização de OGMs e a impossibilidade de coexistência das culturas convencionais com os transgênicos (considerações finais no slide 29 e 30 da apresentação Anexo V).

Diálogo: Iniciou-se o diálogo sendo alguns pontos destacados nos itens a seguir e que em certo momento foi conduzido pela solicitação de que haja um pacto social da APA livre de transgênicos, incluindo as empresas florestais.

- necessidade de ações de ordenamento territorial que proteja a agrobiodiversidade;
- Evidente domínio das plantações de eucalipto no território da APA, porém área inexpressiva em relação ao território estadual ocupado pela silvicultura de eucalipto;
- Preocupação com as consequências para as abelhas e para o mel;
- Ambiente favorável ao diálogo o que não aconteceu com outras iniciativas de desenvolvimento de OGMs;
- Dúvidas sobre outros eventos (OGMs) que estão sendo pesquisados;
- Interesse mercadológico em um produto que venha de uma Zona Livre de Transgênicos – agregar valor ao produto

Os representantes presentes se comprometeram em encaminhar a solicitação às pessoas que poderão analisar e tomar decisões em relação a essa solicitação. Caso a resposta seja positiva, encaminharemos a possibilidade de manifestação do FF-SP em apoio a APA Livre de transgênicos. Os representantes das empresas ressaltaram que durante o FF falamos sobre esta questão e que o GT tem representantes de todas as partes interessadas no tema, sendo o local para discutir o Tema e eventuais deliberações.

Porém também foi levantada a importância da solicitação feita e a preocupação baseada no histórico de regulamentação da APA Botucatu, de que a decisão no GT/CONSEMA considere pouco as manifestações da sociedade civil moradora e atuante na região e que o processo de decisão seja dominado por questões político-econômicas voltadas para o agronegócio. Questiona-se qual o caminho para sensibilizar os tomadores de decisão sobre o que a sociedade civil e prefeituras presentes estão solicitando sendo importante mostrar a essas pessoas todo o contexto mostrado neste encontro. Também levanta-se a importância deste diálogo e solicitação no fórum para diminuir a taxa de conflito no GT. Por fim, não tendo mais o que dialogar todos estão de acordo com a proposta dos representantes das empresas presentes encaminharem a solicitação da sociedade atuante na APA aos tomadores de decisão e posteriormente um encaminhamento de posicionamento no fórum que terá um processo interno de tomada de decisão aberto a participação de todos os membros atuais, e haverá também uma mobilização dos municípios para se unirem nesta questão.

Sobre agrotóxicos houve pouco tempo para o diálogo, porém levantou-se a preocupação em relação à água e a necessidade de maiores esclarecimentos sobre o uso de agrotóxicos pelas empresas no território da APA. Levantou-se que a Suzano, única empresa presente que possui propriedades neste território, utiliza apenas agrotóxicos Classe IV. Novamente lembramos que existe um questionário feito pela Secretaria Executiva em conjunto com a Gestora da APA e que ainda não foi respondido com questões direcionadas sobre o assunto para que entendamos melhor a prática das empresas na área da APA Botucatu e busque-se um padrão adequado para todas as partes.



Participantes do diálogo sobre o Plano de Manejo da APA Botucatu e suas diretrizes sobre transgênico e uso de agrotóxicos.

Encaminhamentos:

- Cada empresa presente levar a solicitação da sociedade atuante na APA Botucatu de acolhimento da proposta original do plano de Manejo sobre transgênicos e agrotóxicos, fazendo a contextualização da solicitação conforme o que foi dialogado;
- Compartilhar política sobre transgênicos da Fibria;
- Enviar as empresas ausentes a mesma solicitação;

- Encaminhar novamente o questionário sobre uso de agrotóxicos na APA Botucatu às empresas

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ANEXOS:

ANEXO I	Lista de presença XXII Encontro do FF-SP
ANEXO II	Programação do XXII Encontro do FF-SP
ANEXO III	Apresentação Secretaria Executiva – Fórum Florestal de São Paulo
ANEXO IV	Apresentação sobre a APA Botucatu (Claudia Macedo Reis – APA Botucatu/FF)
ANEXO V	Apresentação sobre área livre de transgênico (Pedro Jovchelevich – ABD)

O conteúdo desta memória está organizado por assunto tratado e não reflete o diálogo, falas e acontecimentos exatos que aconteceram no encontro.

Memória apresentada para aprovação no dia 12 de junho à plenária via yahoogroups com prazo para correções e contribuições até dia 17 de junho. Com contribuições incorporadas foi consolidada dia 26 de junho.

Juliana Griese

Secretária Executiva do Fórum Florestal de São Paulo

Diretora Executiva do Instituto Itapoty